FOCO NO SUCESSO DO STAKEHOLDER

A "bolha": Gerenciamento seguro e informado da saúde da população com base em novos testes laboratoriais estratégicos para reiniciar uma liga esportiva global, estimular a economia e promover a normalidade durante a pandemia de COVID-19

PACIENTE	DIAGNÓSTICO MAIS PRECOCE	Vinte casos de COVID-19 foram identificados durante a quarentena de chegada inicial usando o teste RT-PCR, frequentemente antes do início dos sintomas. Devido ao isolamento rigoroso, nenhuma infecção secundária foi associada ao contato com esses indivíduos.
	SEGURANÇA MANTIDA	98,8% (3604 de 3648) dos indivíduos que entraram na Bolha da NBA permaneceram sem uma infecção por SARS-CoV-2 durante a Bolha de 4 meses. Criticamente, houve 0 casos de COVID-19 entre os jogadores da NBA e a equipe da NBA na Bolha.
		100% (36 de 36) dos indivíduos previamente infectados que continuaram a ter seus resultados de testes, intermitentemente, positivos para COVID-19 após a recuperação não apresentaram uma reinfecção, poupando esses indivíduos com segurança do isolamento desnecessário e permitindo que eles continuassem as atividades normais apesar dos testes de PCR positivos pós-recuperação.
	MAIOR SATISFAÇÃO	É importante notar que nenhum evento de transmissão ou infecção secundária foi detectado entre esses 36 indivíduos que tiveram resultados de teste positivos persistentes pós-recuperação depois de seguir as recomendações de isolamento do CDC (pelo menos 10 dias). Esses indivíduos envolvidos em pelo menos 1480 pessoas-dias de eventos de contato interno sem máscara (basquete, alimentação etc.), interações com máscara ou outras situações (aproximadamente 51 dias por indivíduo) com indivíduos não infectados que continuaram tendo resultados de testes negativos diariamente¹.
MÉDICO	TOMADA DE DECISÃO INFORMADA	100% da equipe médica dos 22 times utilizou os resultados do teste de SARS-CoV-2 juntamente com análises em tempo real para avaliar e direcionar todos os aspectos da vida do jogador e da equipe no campus. Essa iniciativa de saúde ocupacional continuou dentro da NBA após o término da Bolha, durante toda a pandemia e, finalmente, levou a 8 artigos revisados por pares em revistas de alto impacto, como JAMA, o New England Journal of Medicine, JAMA Internal Medicine e Clinical Infectious Disease. Essas contribuições à literatura médica/científica ajudaram a orientar as políticas de saúde pública nos EUA e globalmente, na época da Bolha e além.
SISTEMA/ ADMINISTRAÇÃO DE SAÚDE	UTILIZAÇÃO DE RECURSOS OTIMIZADA	Mais de 300 jogadores profissionais de basquetebol, 400 funcionários da equipe e outros funcionários não essenciais da liga da NBA viveram e trabalharam na "Bolha da NBA", que de outra forma não poderiam desempenhar suas funções durante esse período da pandemia.
	RECEITA PROTEGIDA	Uma receita estimada de US\$ 1,3 bilhão foi gerada pela NBA em associação com a "Bolha da NBA", levando em conta os US\$ 190 milhões de esforços de implementação e as necessidades de sustentabilidade.
PAGADOR	ECONOMIA ESTIMULADA	Foram criados mais de 6.500 postos de trabalho para a implementação da "Bolha da NBA". O impacto econômico local em Orlando excedeu US\$ 200 milhões.

- 1. Mack CD, DiFiori J, Tai CG, et al. SARS-CoV-2 Transmission Risk Among National Basketball Association Players, Staff, and Vendors Exposed to Individuals With Positive Test Results After COVID-19 Recovery During the 2020 Regular and Postseason. JAMA Intern Med. 2021;181(7):960-966. doi:10.1001/jamainternmed.2021.2114
- 2. Christina D Mack, Caroline Tai, et al. Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Reinfection: A Case Series From a 12-Month Longitudinal Occupational Cohort, Clinical Infectious Diseases, Volume 74, Issue 9, 1º de maio de 2022, Páginas 1682–1685, doi.org/10.1093/cid/ciab738
- 3. Kissler SM, Fauver JR, Mack C, et al. Viral dynamics of sars-cov-2 variants in vaccinated and unvaccinated persons The New England Journal of Medicine, 2021;385:2489–2491.
- 4. Hay JA, Kissler SM, et al. Quantifying the impact of immune history and variant on SARS-CoV-2 viral kinetics and infection rebound: A retrospective cohort study eLife 2022;11:e81849, doi.org/10.7554/eLife.81849
- 5. Tai CG, Maragakis LL, Connolly S, et al. Association Between COVID-19 Booster Vaccination and Omicron Infection in a Highly Vaccinated Cohort of Players and Staff in the National Basketball Association. JAMA. 2022;328(2):209-211. doi:10.1001/jama.2022.9479
- 6. Mack CD, Anderson DJ, DiFjori J. Association Between COVID-19 Booster Vaccination and Omicron Infection in a Cohort of Players and Staff in the National Basketball Association-Reply. JAMA. 2022;328(21):2165. doi:10.1001/jama.2022.18036
- 7. Charness ME, Gupta K, Stack G, Strymish J, Adams E, Lindy DC, Mohri H, Ho DD. Rebound of SARS-CoV-2 Infection after Nirmatrelvir–Ritonavir Treatment. New England Journal of Medicine. 7 de setembro de 2022.
- 8. Kissler SM, Fauver JR, Mack C, Olesen SW, Tai C, Shiue KY, Kalinich CC, Jednak S, Ott IM, Vogels CB, Wohlgemuth J, Weisberger J, DiFiori J, Anderson DJ, Mancell J, Ho DD, Grubaugh ND, Grad YH. Viral dynamics of acute SARS-CoV-2 infection and applications to diagnostic and public health strategies. PLoS biology. 19(7):e3001333. 12 de julho de 2021.